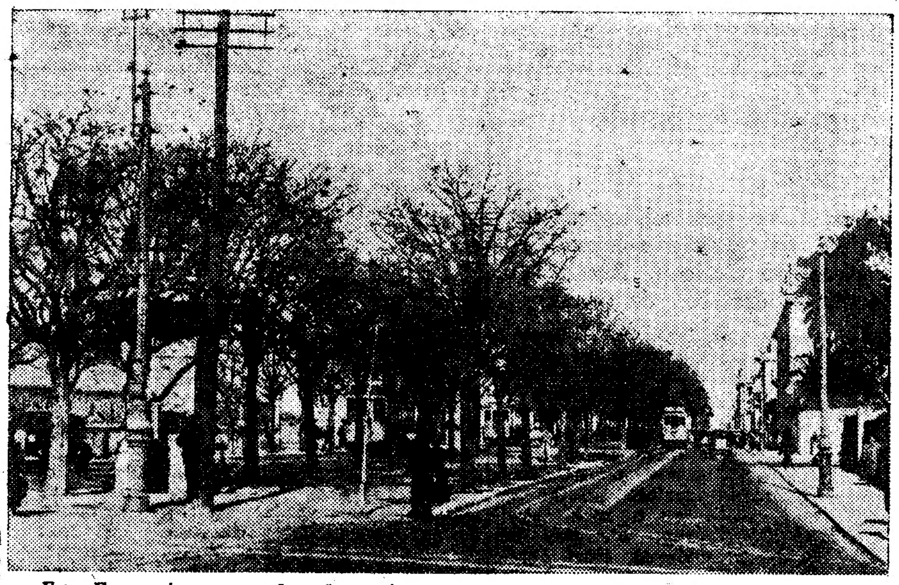
ANO 28.º DOMINGO, 26 DE SETEMBRO DE 1948 N.º 9279

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Em Fevereiro passado, durante a transplantação

Só depois do cair da folha se voltará a pensar nas obras da Avenida Fontes

Em Fevereiro deste ano, com o objectivo de fazer desaparecer a placa central da Avenida Fontes Pereira de Melo, descongestionando o transito que é intensissimo durante grande parte do dia e da noite, começaram a ser arrancadas as suas árvores e transplantadas para o Parque Eduardo VII.

Ao contrário do que se fez na Avenida Almirante Reis, decidiu a Camara Municipal que, naquela artéria, os «eléctricos» sejam colocados junto aos passeios dos prédios, sendo a placa central destinada a faixa de rodagem, para os automóveis e os outros veiculos.

Fez-se a transplatação de todas as árvores de referida placa, existentes entre a Praça Marquês de Pombal e a esquina da Avenida António Augusto de Aguiar; mas quando se ia fazer o mesmo ás outras, teve de se interromper o trabalho, porque elas já estavam a rebentar. E', pois, necessário, agora, esperar pelo «cair da folha», para que tais árvores sejam podadas e transplantadas. E, entretanto, a parte central da Avenida Fontes apresentará dois aspectos diferentes: uma parte coberta de árvores—e a outra «careca»...

O aspecto actual do mesmo troço, da Avenida Fontes

2.ª TIRAGEM

Benfica, 1--Belenenses, 0

no principal encontro do dia que deu uma enchente nas Salésias

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional. A segunda jornada da prova máxima da F. P. F. teve nas Salésias, onde os Belenenses receberam a visita do Benfica, o encontro mais importante da «ronda», o que não quer dizer que a outra luta entre dois clubes lisboetas—o Estoril-Atlético—não oferecesse motivos de interesse.

O Sporting apareceu desta vez como a equipa da capital com tarefa mais fácil. O Boavista-F. C. Porto teve como atractivo especial a estreia do discutido brasileiro Da Silva.

Os restantes desafios apresentaram-se de resultados indecisos, esperando-se que decorressem com equilibrio. Entretanto, adiante se verá como as «coisas» se passaram.

O jogo nas Salésias

Jogo nas Salesias. Campo com uma boa enchente—em harmonia com o encontro. Os grupos apresentam-se como segue:

Belenenses—Sério; Figueiredo e Feliciano; Rebelo, David e Serafim; Matos, Nunes, Sidonio, Pinto de Almeida e Narciso.

Benfica—Pinto Machado; Fernandes e Felix; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Rogério, Corona, Julio, Melão e Rosario.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O Belenenses distinguiu-se em ataques imediatos e, por duas vezes, em pouco espaço de tempo, forçou Pinto Machado a duas defesas arrojadas—uma aos pés de Pinto de Almeida e outra aos de Sidonio. O Benfica, porém, reagiu rapidamente e Sério viu-se batido numa saida precipitada, mas salvando-se os «azuis» com sorte desta feita.

A cerca dos 10 minutos de jogo, o Benfica tomou ligeira ascendencia e, numa avançada de Rogério, Feliciano foi dominado por Corona, que no entanto rematou sem perigo. O Benfica continua a manter-se no terreno, em toada superior á do adversário, cuja defesa se «perturba» constantemente. Só de longe em longe o Belenenses se decide a visitar o campo contrário, mas das suas ofensivas pouco perigo tem saido para as rêdes de Pinto Machado.

A avançada mais perigosa do grupo «azul» desenvolveu-se a um quarto de hora de jogo, mas é de dizer que para isso contribuiu uma serie de «falhanços» da defesa benfiquense. Depois desta fase, os «encarnados» voltam a comandar e só depois dos vinte minutos se viu nova jogada do ataque «azul», jogada que terminou com um remate fortissimo de Sidónio e com uma defesa espectaculosa de Pinto Machado.

Os «encarnados», todavia, afirmam-se de novo mais activos, mercê da maneira como os seus avançados trocam a bola entre si e executam remates de qualquer distancia—e com força.

Ao entrar-se na meia hora lutam ambos os grupos com muita energia, mas em pé de igualdade. Por vezes, uma ou outra jogada áspera. O Belenenses perde um ensejo de marcar, embora Pinto Machado se tivesse oposto, com valentia, ao remate de Sidonio. Segue-se a marcação de um «livre» contra os «encarnados», que suportam agora algumas cargas repetidas

(Continua na pág. central)

A demissão do Governo trabalhista

e a eleição de novo parlamento vão ser pedidas no próximo congresso do Partido Conservador britanico

LONDRES, 26.—Em moções apresentadas na conferência anual do partido conservador britanico, que se inicia em 6 de Outubro, em Llandudno (País de Gales), preconizar-se-á uma nova concepção das relações da Comunidade, por meio da qual os povos britanicos, actuando para beneficio comum, se integrarão mais intimamente numa grande unidade estratégica e comercial. A secção de Windsor do partido pedirá á conferência para «tornar a expor nitidamente os principios da politica externa conservadora, em face da recente tensão nas questões internacionais».

Oito moções tratam do comunismo: uma de East Coventry, pedindo aos conservadores que «façam compreender ao publico o mal do fascismo e a crescente ameaça do comunismo, para a segurança da nação». Outras moções declaram que o Partido Conservador é o unico partido politico capaz de se opor á ameaça do comunismo, afirmam a impotência do socialismo como defesa contra ele, preconizam o estabelecimento imediato duma secção anticomunista na sede central do partido e preconizam pressão sobre o Governo no sentido de tomar medidas para fortalecer e apoiar as democracias livres que ainda restam nalguns países situados na Europa Ocidental.

Muitas resoluções atacam enérgicamente o Governo. Uma da secção de Southend pede á conferência que exija a demissão imediata do Governo e «proclame a convicção de que a situação económica deste país e os direitos fundamentais e liberdades do povo britanico foram gravemente prejudicados pelas teorias financeiras e económicas falsas e «politica de classes» e declara que o «desastre» que ameaça o país só poderá ser evitado com a eleição de novo Parlamento e o regresso ao Poder dum Governo que sirva a nação e não uma politica sectária.

Uma das moções diz que o desenvolvimento de relações económicas com os países europeus não deve privar as nações do Império, da sua situação de preferência no mercado britanico.—(Reuter).

Chega ao Tejo no dia 5 de Outubro um cruzador argentino

No próximo dia 5 de Outubro, chega ao Tejo o cruzador argentino que tem o nome do país a que pertence e a bordo do qual andam, em viagem de instrução, os novos cadetes da Escola Naval de Buenos Aires.

O «Argentina», que desloca 6.000 toneladas e tem a velocidade de 31 milhas horárias, deve demorar-se alguns dias no Tejo.

Em virtude do navio entrar no Tejo num dia de feriado, o seu comandante só apresentará cumprimentos no dia 6 ás autoridades navais portuguesas, mas visitará no dia da chegada o ministro da Argentina, o qual irá nesse mesmo dia, á tarde, a bordo.

Explodiu um petroleiro atingido por uma faisca

BUENOS AIRES, 26.—Explodiu um navio petroleiro no porto de Zarate, devido a uma faisca provocada por uma trovoada. Há três mortos.—(F. P.).

1.500 quilómetros por hora!

NOVA YORK, 26. — O secretário de Estado da Aeronáutica, Stuart Symington, anunciou que um avião-foguete das forças americanas atingiu uma velocidade, pelo menos de 1.500 quilómetros por hora.—(F. P.).

Portugal ganhou o jogo de voleibol *com a Holanda* no campeonato da Europa

Segundo noticias recebidas hoje em Lisboa, a equipa nacional de Voleibol que está a disputar o Campeonato do Mundo da modalidade alcançou uma expressiva vitoria sobre o «team» da Holanda, ao qual bateu por 15-1, 15-2 e 15-6.

Deve sublinhar-se este resultado, posto que os holandeses são bons praticantes do Voleibol e, sobretudo, com prática de torneios internacionais, que disputam com relativa frequência.

Outra noticia de interesse para o meio desportivo nacional é representada pelo facto de ter sido resolvido que o Campeonato do Mundo de 1950 e o Congresso da Federação Internacional no mesmo ano se efectuam em Lisboa. Em 1949, ou seja no próximo ano, realizar-se-ão em Praga.

No prosseguimento dos jogos que estão a disputar-se em Roma, a Checoslováquia, forte equipa, venceu a França por 15-7, 15-5 e 15-5, e a Belgica ganhou também á Holanda por 10-15, 15-8, 15-10 e 15-4.

O Atlético comemorou solenemente o 6.º aniversário

O Atlético Clube de Portugal comemorou ontem, com muito luzimento, o seu 6.º aniversário. Pode dizer-se que a prestante e popular colectividade celebrou, pela primeira vez, um acontecimento desta natureza. E fê-lo no momento em que quase está liberto de crise sombria e em que entrou francamente na senda progressiva, arrastando na sua esteira simpatias, amizades e dedicações. Conforme acentuou a maioria das individualidades presentes na sessão solene, o Atlético realizou, em meia duzia de anos, uma obra notável, e que outros grandes clubes só puderam erguer no transcurso de longos anos de trabalhos e canseiras.

Presidiu o sr. dr. António Joyce, em representação do sr. governador civil de Lisboa, e na mesa de honra sentaram-se ainda os srs. Carvalho Santos, da A. F. L.;, dr. António Gouveia Amaral, da Federação de Basquetebol; Raul Esteves dos Santos, presidente da F. S. Recreio; Humberto Silva, da A. B. Lisboa; António Costa e Sousa, director do Benfica; dr. Alberto Narciso, representante do Belenenses; e dr. Manuel de Carvalho e capitão Alcino Pires, presidentes, respectivamente, do Conselho fiscal e da direcção do Atlético.

O sr. Jaime Franco, em termos vibrantes, passou em revista a actividade do clube, desde a sua fundação, dando conta de constantes progressos, da exemplar dedicação de dirigentes, atletas e sócios e da politica de amizade e lealdade seguida nas relações com os organismos e clubes de desporto.

Os srs. Carvalho Santos, dr. Alberto Narciso, dr. Eduardo Gouveia Amaral, Raul Esteves dos Santos, António Costa e Sousa, dr. Manuel de Carvalho e capitão Alcino Pires também pronunciaram discursos, que a assistência sublinhou com entusiásticos aplausos, tendo distinguido especialmente duas figuras prestigiosas do clube, o capitão Alcino Pires e Jaime Franco.

Por fim, o dr. António Joyce pronunciou um interessante discurso de saudação á familia do Atlético, em que relembrou a acção dos pioneiros do futebol português e a alta importancia, o exemplo e as virtudes preciosas que ressaltam actualmente das práticas desportivas.

E assim, em ambiente de jubilo e de fé clubista extraordinários, terminou a sessão solene, comemorativa do 6.º anversário do Atlético Clube de Portugal, e cujas festas interessaram profundamente os habitantes dos populosos bairros de Alcantara e de Santo Amaro.

TERÇA-FEIRA

«ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS»

tem a honra de conseguir apresentar na Peninsula

ANDRÉ DRAPP

Campeão da Europa de

LUTA

e maravilhosa escultura

Vencedor dos Torneios de Londres e de Cannes do mais belo atleta mundial

Terça-feira-no Estadio Mayer

PASSEIO A SEVILHA

Precisa-se quem ceda 2 lugares em automóvel para as corridas. Telefonar 27516, depois das 20 horas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Entre o empresário Piero Benardon e a actriz Leónia Mendes houve uma conferencia a que assistiu o escritor teatral Amadeu do Vale, para tratar do incidente surgido com aquela artista. Dessa conferencia parece ter resultado uma solução satisfatória para ambas as partes e, ao mesmo tempo, para com a empresa a que a referida artista estava ligada ultimamente.

—Os artistas Octávio de Matos e Branca Velez tomam parte nos espectáculos que hoje e amanhã se realizam em Obidos a favor da Misericórdia local.

—E' amanhã que a companhia brasileira de Eva Todor dedica o seu espectáculo, no Sá da Bandeira, do Porto, ao Cofre de Pensões da Casa da Imprensa e do Livro, daquela cidade.

—Por telegrama recebido ontem, do Brasil, sabemos que a estreia, no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, da opereta *Nazaré*, constituiu um êxito absoluto para os autores da referida obra e para os seus intérpretes.

—A actriz Graziela Mendes, do elenco do Variedades, vai interpretar uma das figuras do filme *Vendaval Maravilhoso*.

—A companhia do Teatro do Povo dá amanhã o seu ultimo espectáculo da presente temporada, em Darque. No dia seguinte os seus artistas seguem para Coimbra onde pernoitam e na terça-feira, á tarde, chegam a Lisboa.

—E' depois de amanhã que a companhia do Maria Vitória vai dar o seu anunciado espectáculo ao teatro Garcia de Resende, de Evora.

—Os artistas Lina Demoel e Alvaro Barradas, que seguiram para Africa, enviaram-nos os seus cumprimentos.

—Os ensaios da revista *O Pirata da perna de pau*, que têm estado a fazer-se sómente de dia, passam a fazer-se tambem de noite, a partir da próxima quinta-feira.

—Realiza-se, amanhã, no Coliseu, a primeira «soirée» da moda, com a nova companhia de circo.

—A companhia do Teatro Nacional fará a sua apresentação no dia 12 de Outubro.

—Estêvão Amarante regressou a Lisboa, depois das suas férias no Portinho da Arrábida.

—Acompanhado de sua esposa, segue depois de amanhã para França, Suiça e Itália, onde vai visitar os mais importantes centros cinematográficos, o sr. Anibal Contreiras, sócio gerente da Produções Anibal Contreiras e da Empresa cinematográfica Império.

Primeiras exibições

«O Diabo Branco», no Odéon e no Palácio

Os cinemas Odéon e Palácio inauguraram a época de Inverno com crescentes melhoramentos, muito de agradecer, e um filme muito de apreciar, «O Diabo Branco», de capa e espada e magnificas aventuras, sumptuoso e admirávelmente representado por Rossano Brasi, Annette Bach, Roldano Lupi, Harry Feist, e muitos outros, e massas de figurantes, constituindo tudo um acontecimento invulgar, surpreendente, um extraordinário e recomendável espectáculo.

O filme é, pode dizer-se, a Russia de ontem vista pela Itália de hoje.

E, para o programa ser em tudo digno da inauguração da época, e dos melhoramentos introduzidos nas duas salas, acontece que entre os complementos figura o documentário do combate de box entre Marcel Cerdan, o nosso conhecido campeão mundial dos meios-pesados, e o belga Delannoit, para disputa do Campeonato da Europa. Vale a pena ver Cerdan, agora novamente triunfante na América, e vale a pena ver o grande filme «O Diabo Branco».—*Visor 58.*

Um estranho autómato humano

Veja esta noite, essa misteriosa maravilha, na grande companhia de circo do Coliseu. Amanhã, primeira «soirée» da moda

A famosa voadora Dobitch, que dá um salto mortal, com a sala ás escuras

Está, no Coliseu, o mais estranho ser humano. Todos afirmam não se tratar dum individuo, mas duma perfeitissima máquina, que se move graças a pequenas células foto-eléctricas, que lhe dão o seu estranho movimento. E', pois, um autómato, igual áquele famoso jogador de xadrez que foi apresentado na corte russa? Um «robot», de admirável estrutura mecanica? O final do numero é, porém, tão sensacional, que a duvida persiste no publico.

Veja esta noite, entre outras grandiosas maravilhas da nova companhia de circo, esse fenómeno enigmático.

Amanhã, ás 21 e 30, primeira «soirée» da moda.

Recintos de diversões

Uma comissão de amigos e admiradores do artista Rogério Fernandes presta-lhe merecida homenagem, numa festa de fados, guitarradas e variedades, amanhã, á noite, no Retiro dos Marialvas, na Rua da Barroca, 126.

Ao regressar das suas ferias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos na ENGOMADARIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

Pintura desconhecida salva da fogueira por um refugiado

ROMA, 26.—Apareceu, nas ruas de Roma, com um grande volume, embrulhado em jornais, debaixo do braço, um rapaz de Bolonha, de nome Bruno Cardini. E, com o ar mais natural do Mundo, entrou num antiquário, desembrulhou o volume que trazia e perguntou quanto lhe davam por «aquilo». O antiquário, porém, em vez de responder, foi ao telefone e convocou imediatamente alguns peritos.

O que o rapaz trazia para vender era, nada menos, do que um poliptico formosissimo, ao que parece desconhecido até hoje, da escola de Giotto. Então o rapaz contou como o encontrara. Estava num campo de concentração, na Polónia, quando terminou a guerra. Meteu-se a pé ao caminho, através da Alemanha e, uma noite, junto das ruinas, recentes, de um castelo alemão, entrou num acampamento de refugiados, que estavam a alimentar a fogueira com moveis e quadros que haviam ido buscar ao castelo. Foi nessa noite, entre os quadros de um castelo cujo nome Cardini afirma não conhecer, que ele encontrou o belissimo poliptico, sobre o qual, agora, discutem os criticos, atribuindo-lhe altissimo valor.—(A. N. I.).

Um grande cantor no «Rouxinol»

Lisboa dia a dia se afirma cada vez mais uma grande cidade europeia, uma grande capital, que pode já, em tudo e por tudo, rivalizar com as primeiras cidades do Mundo. Em todos os dominios, a nossa capital se mostra bem aquela que entre as demais é princesa.

Scarambone

Em matéria de diversões, por exemplo, Lisboa pode hoje orgulhar-se de dar leis ao Mundo, de também neste aspecto caminhar na dianteira.

E' assim que dentro de dias a nossa primeira cidade irá ter oportunidade de conhecer um dos maiores artistas de variedades entre quantos têm visitado o nosso País. Queremos referir-nos ao grande cantor brasileiro *Scarambone* que, dentro de dias, deve estrear-se entre nós, na elegante «boite» «Rouxinol».

Precedido de autêntica fama internacional, *Scarambone* defronta o sempre exigente publico português, depois de ter actuado na célebre Quintandinha, de Petrópolis, a cidade milionária do Brasil, onde só os grandes e autênticos valores logram triunfar.

Mas nem só aqui o grande artista conseguiu marcar personalidade. Nos mundialmente conhecidos casinos da Urca e Copacabana, do Rio de Janeiro, também *Scarambone* contou os seus triunfos pelo numero de apresentações. E assim, no Uruguai, por toda a América do Sul, e, dum modo especial, na Argentina, onde constituiu um verdadeiro sucesso a sua apresentação no Rádio El Mundo, o maior posto do novo continente.

Tudo isto explica, em boa verdade, o interesse com que está a ser aguardada a estreia breve, no «Rouxinol», do grande artista internacional, que, com as suas modinhas brasileiras, canções americanas, cantares espanhois e portugueses irá, pela certa, deslumbrar o nosso publico.

TWA PARA AMERICA

(7 carreiras semanais)

ROMA

(6 carreiras semanais)

BOMBAIM

(4 carreiras semanais)

V. E.ª pode demorar-se mais tempo e divertir-se mais viajando nos Aviões rápidos da TWA. Comunique com o seu Agente de Viagens ou telefone para 53151/2 na AVENIDA ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 17-A

TWA

TRANS WORLD AIRLINE

U.S.A. • EUROPE • AFRICA • ASIA

ENVIE CARGA AEREA PELA TWA—CONFIANÇA • RAPIDEZ!

COURS DE FRANÇAIS PRATIQUE ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, PATIO DO TIJOLO — TELEF. 2 0209

ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBONNE

62, RUA RODRIGO DA FONSECA, r/c. — TELEF. 4 8806

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL

11, RUA DE SANTOS-O-VELHO — TELEF. 6 4263

Aceitam-se inscrições

Escola João de Lisboa

A MAIS MODERNA — **ABRE EM OUTUBRO**

Ensino Infantil e Primário — Inscrições das 11 às 13 desde 28 de Setembro

Rua Visconde de Seabra, 14

(AO CAMPO PEQUENO)

RAIANO

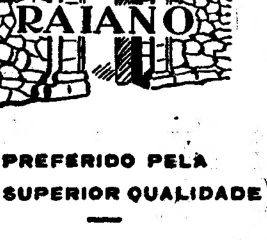
VINHO VERDE TINTO

GASOSO NATURAL

DAS

CAVES DE MONÇÃO, LDA.

ALTO MINHO



PREFERIDO PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE

UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:

ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.

153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159

Telef. 6 5623 — Lisboa

Escola Guerra Junqueiro

Moderno Jardim-Escola para ambos os sexos, dos 4 aos 7 anos

Ensino de linguas e de música

Ginástica especializada

REABRE A 6 DE OUTUBRO

Av. Guerra Junqueiro, 26-r/chão - LISBOA

-TRINDADE-

1 DE OUTUBRO

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE CINEMA

ESTREIA

de uma aventura empolgante na faustosa corte de Filipe V

Duelos! Intrigas! Emoção!

A MENSAGEIRA DA PAZ

com a deslumbrante

ANA MARISCAL

ROBERTO REY
FERNANDO REY
JUAN ESPANTALEON

Produção CIFESA

Um exclusivo LISBOA-FILME

UMA GRANDE NOTÍCIA!

o **TIVOLI** REABRE AMANHÃ

com uma obra-prima do cinema italiano!

DEZ REIS DE GENTE

(A célebre «MIGALHA» de Nicodemi)

A história duma rapariga, com uma vivacidade do arco-da-velha, que acaba por casar com o príncipe do seu coração!

Um exclusivo de Minerva Filmes

Um dos maiores êxitos do Mundo!

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España

TRIO Sinphonie Parisien

Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anliel Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA

TOURADA A' ESPANHOLA

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233

A's 16 horas «Matinée» **HOJE** A's 22 horas «Soirée»

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Transportes assegurados para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas

---

VILA FRANCA

Falta pouco para serem dados a conhecer os cartazes completos das grandes corridas da Feira de Vila Franca de Xira, com os melhores touros e os melhores toureiros. Os «aficionados» vão ter, um ano mais, cartazes á altura das tradições de Vila Franca

Adianta-se um nome:

ROVIRA

o toureiro mais valente da actualidade

TRINDADE
HOJE às 21 e 45
ULTIMO DOMINGO
da peça de André Birabeau, tradução de Norberto Lopes

Beijos Perdidos

ALVES DA CUNHA numa criação genial com **LUCILIA SIMÕES** e um grande elenco

Sexta-Feira, 1 – **Estreia da Companhia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto,** com a peça
MIGUEL DA LOBA

Sexta-feira, 1 – Inauguração da Temporada Cinematográfica, estreia do emocionante filme.
A MENSAGEIRA DA PAZ

Toni de Matos

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889
Hoje, até de madrugada
NOITE POPULAR

Animador **Filipe Pinto**. **Canções regionais** por **Toni de Matos** (o cantor romantico). **Fados** por **Natália dos Anjos, José Pereira, Maria José, Cidalisa do Carmo** e o «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.** O LUSO é o salão com mais ambiente de Fado.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

São Luiz — A grandiosa super-produção **A Rua do Delfim Verde** com Lana Turner
T. 27172 – A's 21 e 30 «Matinées» diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Dois grandes êxitos no mesmo espectáculo **A Ultima Jogada** com Robert Young
No palco: em todas as «matinées» e «soirés» a notavel atracção:
Luís Rovira e Sua Orquestra
Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

EDEN — A hilariante comédia **ELAS MANDAM** com **Ray Milland, Teresa Wright** e **Brian Donlevy**
Telef. 20768 ÁS 21.30 «Matinées» diárias

CONDES — A comedia musical **A Canção duma Noite** com o grande tenor **JAN KIEPURA** e Magda Scheider
AS 21.30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
O DIABO BRANCO com Rossand Brazzi e Annette Bach e o combate de box CERDAN-DELANNOIT
«Matinées» diárias

GINÁSIO — Hoje, às 21,45 — **A Cidade Doirada** em Agfacolor, com Kristina Söderbaum
às 18,30-**Matinée Vermut** **A Mulhér dos meus Sonhos** com Marika Rökk

CAPITOLIO — Exito formidavel **Choque de Paixões** com Bellita e Barry Sullivan
Telef. 27493 Hoje, às 21 e 30

TERRAÇO A's 21.15: **A Morte Civil** e **Selvagem Cativa**

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Sua Alteza e o Criado** **Perdidos num Harem**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Sua Alteza e o Criado** **Perdidos num Harem**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 – A's 21 — **Carnaval em Costa Rica** **Muros de expiação**

REX Telef. 9655 A's 21 e 15 — **O filho do Robin dos Bosques** **Unidos para sempre**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **Raínha Santa** com António Vilar

PAVILHÃO PORTUGUÊS **Só CINEMA** Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES
Monsieur Beaucaire com Bob Hope — Despilfante historia de um barbeiro
O castelo do homem sem alma com Deborah Kerr

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
HOJE ULTIMA NOITE
da engraçadissima revista
Disto é que eu gosto!
Brevemente a nova revista popular: **«O PIRATA DA PERNA DE PAU!»** para estreia do popular actor Costinha

---

BOX

HOJE, às 22 h.
no Estádio Mayer
6 combates 6
amadores representantes dos Clubs:
Os «Treze»
D. Os «Tabacos»
e S. L. "Oriental"
PREÇOS de propaganda pró Box português,
GERAL 2$50

Mirante Telef. 22402
Restaurante típico Casa de Chá-Esplanada
apresenta — às 22 horas
com Direcção artística de **JAIME SANTOS**
QUARTETO DE GUITARRAS
cantam: **Carlos Ramos, Lídia Núnes e Xavier Pinto**
Mirante – ao cimo do elevador de S. Justa

VARIEDADES
Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha do Riso com VASCO SANTANA à frente dum elenco de oiro

Eduardo de Noronha

viveu 89 anos trabalhou 74 e deixou publicados 130 volumes

Havia muito que perigava a vida de Eduardo de Noronha. Aqui há tempos, chegara a haver rebates falsos da sua morte. Os seus 88 anos enfraqueciam gradualmente, como a chama de um fogo que não pode renovar-se. A sua cabeça, porém, mantinha-se forte; a sua memória, prodigiosa. Ele próprio o disse, na sua ultima entrevista para o «Diário de Lisboa», em 1944:

—Os 85 anos desceram-me aos pés, para que me deixassem a memória livre.

Por isso, até ao ultimo momento das suas forças, Eduardo de Noronha escreveu, ditou e compilou, amorosamente assistido por uma senhora de familia que lhe servia de secretária.

E só assim foi possivel que este homem, que morre agora com 89 anos, ao cabo de 74 de um labor inexcedivel, deixasse uma obra de vasta projecção pelo seu significado histórico e pelo rigor das suas informações. Eduardo de Noronha, aliás, ao substancialismo dos seus escritos, juntava uma elegancia de estilo que raras vezes se ressentiu do desgaste dos anos.

Esse desgaste fisico, aliás, não lhe roubou em nenhuma circunstancia o gosto de discutir um bom assunto, de relembrar o Chiado onde evocava a «ramalhal figura», pelo garbo, pela «verve» e pela flor vermelha, ardendo-lhe na botoeira.

No amor do Chiado e no espectáculo que ia buscar ao mirante dos seus aposentos, Eduardo de Noronha condensava toda a extraordinária paixão pela terra onde nasceu e a pátria que o fez oficial do exército, engenheiro, escritor e jornalista, para prestigio das Letras e da história da nossa colonização.

Mais de 130 volumes escritos, deixa Eduardo de Noronha que trabalhava ainda na história do Teatro de S. Carlos e da G. N. R. Perante a sua morte e o balanço do seu labor, bem poderá concluir-se que Portugal ficou, a partir de hoje, desfalcado no valor do seu património historiográfico.

O «Diário de Lisboa» apresenta condolências á familia enlutada e, em especial, a seus filhos, as sr.as D. Elvira de Noronha Amaral e D. Josefina de Noronha Gamito, casada com o sr. dr. António Manuel Gamito, e os srs. Manuel, Mário, Carlos e Alvaro de Noronha.

Trasladação e funeral

Hoje, pelas 9 horas, a urna que contém os restos mortais de Eduardo de Noronha seguiu num auto-funebre para a igreja das Mercês, onde ficou depositada, numa capela, em camara ardente. Lindos ramos de flores envolvem o saudoso extinto, em cuja lapela seus filhos colocaram, piedosamente, um cravo branco, em obediência a uma predilecção que Eduardo de Noronha manteve durante toda a sua vida.

Centenas de pessoas da amizade da familia Noronha, entre as quais figuras das letras e das artes, oficialidade de terra e mar e individualidades da vida comercial, passaram hoje pela igreja das Mercês a expressar aos filhos e netos do extinto o seu pesar e a prestar derradeira homenagem a um verdadeiro espirito de «élite».

O funeral do ilustre homem de letras está marcado para ámanhã, ás 10 horas, para o Alto de S. João, onde ficará depositado em jazigo de familia.

Império dos Santos

triunfou no «Circuito da Malveira»

MALVEIRA, 26. *(Pelo telefone)*.—Com a presença dos melhores «independentes», disputou-se hoje, mais um «Circuito da Malveira», que despertou nesta localidade imenso interesse, atraindo numeroso publico.

A' chamada responderam 20 corredores, em representação do Benfica, Sportin, Cova da Piedade, Sangalhos, Atlético da Malveira e Arroios.

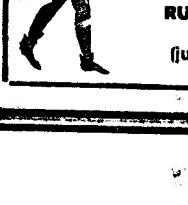
O circuito compreendia 30 voltas, num total de 60 quilómetros.

A primeira volta, ganha por Manuel Gonçalves, do Benfica, foi a mais rápida—feita em 3 m. 13 s. Até á 8.ª volta, apareceu sempre á frente um corredor «encarnado». Império dos Santos ganhou as 6.ª, 7.ª, 12.ª, 17.ª, 18.ª 19.ª e 30.ª voltas.

Desistiram: António Vieira do Cova da Piedade, Onofre Tavares, do Benfica e João Lourenço, do Sporting.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Império dos Santos, do Benfica, em 1 m. 48 m. 45 s.; 2.º, Julio Mourão, do Benfica; 3.º, Maximiano Rola, do Sporting, ambos no m. t. Seguiu-se um pelotão numeroso.

Por equipas ganhou o Benfica, seguido do Sporting e Cova da Piedade.


Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

A travessia do Tejo

foi disputada por 44 nadadores e ganha por Baptista Pereira

Disputou-se esta manhã, entre Trafaria e Pedrouços, a tradicional Travessia do Tejo, a nado, organizada pela A. N. L. e destinada a nadadores das categorias de juniores, seniores, veteranos e senhoras.

Alinharam 44 concorrentes. A partida verificou-se ás 8 e 30, para senhoras e 9 m. e 15 s. depois foi dado o sinal de largada para os outros concorrentes.

O vencedor, Baptista Pereira, do Alhandra, tomou a dianteira logo de inicio, com boa braçada e fazendo excelente prova.

E' de notar, o esforço do «veterano» Afonso Pala, do Algés, que com 66 anos de idade se «atreveu», á travessia, fazendo o percurso em 1 h., 9 m. e 4 s.

Joffre de Carvalho, também do Alhandra, fez igualmente uma boa prova, ficando apenas a 1 m. e 50 s. do vencedor.

A ordem de chegada em cada uma das categorias foi a seguinte:

Seniores: 1.º Baptista Pereira (Alhandra), 34 m. e 48 s.; 2.º Jofre de Carvalho (Alh.), 36 m. e 38 s.; 3.º António Carvalho (Alh.), 37 m. e 21 s.; 4.º M. Pinhão (Alh.), 38 m. e 39 s.; 5.º Artur Mendes Silva (Estoril), 39 m. e5 s.; 6.º J. Franco do Vale (Algés), 40 m. e 10 s.; 7.º Belmiro Santos (Estoril), 40 m. e 20 s.; 8.º Ricardo Costa (Barreiro); 9.º Vítor Lopes (Estoril); 10.º Cristiano Luz (Pedrouços).

Juniores: 1.º João Peniche (C. Tejo), 39 m. e 35 s.; 2.º Alfredo Filipe (Sesimbra), 39 m. e 36 s.; 3.º Luís Graça (C. Tejo), 41 m. e 8 s.; 4.º Armando Oliveira (Pedrouços), 41 m. e 12 s.; 5.º José Rosário (Estoril), 43 m. e 12 s.; 6.º M. Carrasquilho (Bel.).; 7.º Renato Sousa (C. Tejo); 8.º Leonel Gomes (Algés); 9.º Humberto Alves (Algés); 10.º Jorge Vasconcelos (Algés).

Veteranos: 1.º Luís C. Reis (Bel.), 50 m. e 56 s.; 2.º Afonso Pala (Algés).

Senhoras: 1.ª Odete M. Nobre (Estoril), 45 m. e 13 s.; 2.ª Maria Luisa Araujo (Algés), 50 m. e 50 s.

Desistiram dois concorrentes.

Por equipas a classificação foi a seguinte: *Seniores:* 1.ª Alhandra, 6 pontos; 2.ª Estoril, 21 p.; 3.ª Pedrouços, 41 p. *Juniores:* 1.ª Cimento Tejo, 11 pontos; 2.ª Algés, 27 p.; 3.ª Sesimbra, 33 p., e 4.ª Belenenses, 41 pontos.

O nome do vencedor assim como do clube a que este pertence será gravado no escudo «Alves Miguel».

O festival do Belenenses

O Belenenses apresentou hoje o resultado magnifico de uma iniciativa que é deveras agradavel registar: a actividade da sua secção de natação. Mercê de uma permissão oficial o popular clube pôde começar a utilizar o tanque que existe no Jardim Colonial. Assim, a par dos beneficios que desta iniciativa resultam para o desporto, há a registar o aspecto social de que ela se reveste, pois com o Belenenses a ter em pleno funcionamento a sua secção de natação muita gente—sobretudo «miudos»—vai aprender a nadar.

Os belos resultados desta iniciativa já hoje puderam ser apreciados no decorrer de um festival, onde fizeram a sua apresentação os alunos das escolas deste ano.

Nas varias provas registaram-se os seguintes vencedores:

25 metros bruços, rapazes até aos 14 anos: Carlos José.

50 metros bruços, homens: Edmundo Leal Silva.

50 metros, costas, homens: Manuel Baptista.

50 metros, livres, homens: Ricardo Dinis.

Estafeta 3X50, estilos: Manuel Baptista.

50 metros, bruços, senhoras: Maria Alexandrina Nicolau.

50 metros, estilos: Mário Vera.

50 metros, costas: António Lopes.

Estafeta 3X50, equipas de seniores, juniores e principiantes: Equipa senior: Manuel Baptista, Fausto Baptista e Ricardo Borges.

50 metros bruços: Manuel Silva.

O festival do S. A. D.

Também o S. A. D. faz esta tarde, á hora a que fechamos o nosso jornal, a apresentação das suas escolas de nadadores, incluida no festival hoje efectuado na piscina do clube, para tentativas de «récods» noutras provas.

O festival termina com o campeonato de saltos para a água.

O campeonato nacio

(Continuação da 1.ª pág.)

da linha avançada «azul». Mas momentos volvidos, Melão perde também uma bela oportunidade, rematando para as nuvens quando estava defronte de Serio.

Daqui até ao intervalo, jogam ambas as equipas a meio campo. Só de longe em longe dão que fazer aos guarda-rêdes. Não se abandonou, porém, a toada do jogo duro, tendo Feliciano saido do campo, por momentos, magoado num choque com o benfiquense Rosário.

Ao intervalo, pois, 0-0.

O Belenenses parece mais firme na principio da segunda parte. Sidónio desperdiça duas oportunidades e na marcação de um «canto» contra o Benfica faltou ao ataque «azul» um pouco mais de audacia na entrada á bola, que vinha por alto.

Só aos dez minutos é que o Benfica visita o campo do adversário, mas a sua permanencia aqui foi curta.

Numa avançada de Nunes o publico reclama «penalty», por F. Ferreira ter defendido com a mão, mas o árbitro não atendeu ao clamor. O melhor futebol é agora desenvolvido pelo Belenenses. O Benfica não deixa de atacar, mas fá-lo com menos certeza do que o seu antagonista. Ao quarto de hora, no entanto, um grande remate de Corona provocou uma bela defesa de Serio. E um minuto depois, um choque entre Figueiredo e Julio acabou pela saida deste—para regressar pouco depois.

Notam-se reacções do Benfica, que deseja sacudir a pressão do Belenenses. A tendencia, porém, nesta altura, parece ser de melhor jogo por parte dos «azuis». O que não quer dizer nada...

O Benfica não é adversário que se deixe bater sem luta—e aos 19 minutos coloca-se em vencedor, com um remate raso de Corona, que Serio deixou escapar depois de ter a bola nas mãos.

Os «encarnados» procuram então segurar a vantagem e os seus ataques tornam-se perigosos e insistentes.

Depois da meia hora, o Benfica afirma-se com mais convicção, embora se lute ainda de igual para igual na conquista do terreno. Os remates da equipa «encarnada» são sempre mais poderosos, notando-se, com frequência, que a linha da frente «azul», de pouco poder físico, se deixa anular pela defesa adversária.

Os dois guarda-rêdes, mais Sério do que Machado, têm defendido com brilhantismo, mantendo-se por isso este jogo apenas com um «golo»—que até certo ponto revela o seu bom trabalho.

O Benfica passa depois nitidamente ao ataque e a cinco minutos do fim Melão enviou á trave, com a cabeça, uma bola para a qual não chegaria Serio, já que estava impossibilitado de defender.

O Belenenses ainda tentou o empate, numa avançada de Sidonio, mas o jogo acabou com a vitoria do Benfica pela tangente: 1-0.

Sporting, 7 -- Lusitano, 1

Jogo no Estádio José Alvalade. Assistência regular. As equipas:

Sporting: Azevedo; Moreira e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Lusitano: Isaurindo; Lopes e Helder; Mortágua, Caldeira e Madeira; Almeida, Vasques, Macedo, Germano e Angelino.

Arbitro: Aureliano Fernandes.

Azevedo foi o primeiro guarda-redes a entrar em acção para intervir, defendendo com certa dificuldade, um remate de Germano, perigosissimo de colocação. O Sporting lançou-se depois ao ataque e o perigo passou a rondar as redes de Isaurindo, defendendo-se os algarvios com energia, por vezes desmedida.

Aos 9 minutos Albano rematou a cair sobre as balizas, a bola fez tabela em Isaurindo, na barra e no terreno, e o árbitro, bem colocado, assinalou golo do Sporting.

A corajosa defesa dos visitantes e a imprecisão dos avançados leoninos não permitiram que o resultado se avolumasse. Porém, aos 23 minutos, uma fuga de Vasques pela esquerda foi concluida por Peyroteo, com um remate que foi golo.

Com o Sporting em plano superior registou-se terceiro golo aos 31 minutos, marcado por Canário, que aproveitou inteligentemente o facto de o guarda-redes algarvio estar fora das balizas. Dois minutos depois, Peyroteo recebeu a bola pelo centro do terreno e, quando Isaurindo se lançou aos seus pés para tentar defender, com ligeiro toque fez o 4.º ponto.

Aos 41 minutos uma jogada Canário-Jesus Correia termina com um fortissimo remate de Travaços—e o Sporting fica a ganhar por 5-0. Foi um remate que os nossos amigos espanhois sublinhariam com muitissimos *olés*.

Até o intervalo nada mais: Sporting, 5-Lusitano, 0.

O começo da segunda parte deu-nos alguns momentos de jogo sem interesse, parecendo os grupos conformados com o resultado.

Porém, aos 9 minutos, os «leões» marcaram mais uma bola, depois de rápida fuga de Albano que o mesmo concluiu.

Os lisboetas ainda que não dominem abertamente, montêm-se superiores aos adversários, que nas suas avançadas se mostram inofensivos. Há contudo um remate de Macedo á trave, com Azevedo completamente batido.

A resposta do Sporting valeu-lhe o 7.º ponto, marcado aos 25 minutos por Peyroteo, numa fuga á sua maneira, suportando a carga de dois algarvios.

Aos 33 minutos Azevedo sai das redes e Juvenal, a soco, evita que a bola ultrapasse a linha da baliza. O respectivo «penalty» é transformado por Almeida.

O Sporting no declinar do encontro teve um periodo de animação, mas foi Azevedo quem teve de executar duas defesas aparatosas. Em réplica a estes ataques do Lusitano os «leões» fizeram uma investida pela ala direita, concluida por Jesus Correia com um pontapé mal colocado.

O final chegou com o Sporting a vencer folgadamente por 7-1.

Estoril, 3 -- Atlético, 1

Jogo no campo da Amoreira, Estoril, com assistência em numero regular.

Os grupos:

Estoril—Sebastião; Oliveira e Bioi; Cassiano, Nunes e Alberto; Lourenço, Ferreira, Mota, Vieira e Raul Silva.

Atlético—Correia; Baptista e Abreu; Rosário, Armando Carneiro e José Lopes; Martinho, Ben David, Barbosa, Gregório e Caninhas.

Arbitro—Mário Ribeiro, de Lisboa.

O jogo começou rápido e logo no primeiro ataque os estorilenses, num centro de Raul Silva, criaram perigo para as redes do Atlético, dando ensejo a que Correia se evidenciasse numa boa defesa, a evitar entrada de cabeça de Mota.

Aos 6 minutos, uma grande penalidade, provocada por Baptista, que meteu a mão á bola na área perigosa, embora empurrado por um adversário, deu ocasião a que Alberto convertesse o castigo no 1.º ponto da tarde.

Depois, o Atlético intensificou as ofensivas, jogando quase sempre no terreno adversário e criando diversas situações dificeis. Mas só aos 20 minutos, Ben David, em jogada pessoal, «driblou» três adversários e atirou ás redes, fazendo com que a bola batesse num dos postes e ressaltasse para dentro das redes, tornando inutil a tentativa de defesa de Sebastião, e obtendo o empate.

Restabelecida a igualdade, o Atlético entrou a dominar com intensidade. A defesa estorilense viu-se, por vezes, aflita, para não ser batida. Depois do Atlético ter desperdiçado, por má direcção, um novo tento, foi o Estoril que, aos 36 minutos, em jogada de Lourenço, após a recepção de um passe adiantado de Mota, passou o resultado para 2-1.

Ao intervalo, pois, o Estoril ganhava por 2-1.

No reatamento, o Atlético procurou com energia igualar novamente o resultado mas os seus avançados demonstraram incapacidade para o conseguir.

Por sua vez, o Estoril mostra bom entendimento e contraataca com certo perigo. No entanto, Correia, bastante atento, não se deixa bater.

O jogo decorre, assim, nesta segunda parte, com os alcantarenses, mais vezes ao ataque, embora das suas jogadas não originem situações de embaraço para o «Veeper» do Estoril.

Aos 26 minutos, sem se saber porquê, o árbitro que por vezes errara nas suas decisões, expulsou do terreno o jogador Vieira, do Estoril Praia. A decisão dá ocasião a prolongada «bronca».

Apesar de dominar com insistência, o Atlético não conseguiu marcar—e foi o Estoril que aos 43 minutos, em jogada de insistência de Mota, elevou a conta para 3-1.

E o jogo assim: Estoril, 3—Atlético, 1.

F. C. Porto, 5 -- Boavista, 1

PORTO, 26 — (Pelo telefone directo á nossa Redacção). — Jogo no campo do Bessa, que se encontra literalmente cheio.

Os grupos formaram:

Boavista: Mota; A. Caiado e Pereira; Garcia, Chaves e J. Caiado; Luzia, Altino, Passos, F. Caiado e A. Vieira.

Porto: Barrigana; Vergilio e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Lino, Araujo, Da Silva, Sanfins e Vieira.

Arbitro: Vieira Machado, de Lisboa.

Depois de guardado um minuto de silêncio pela morte do mãe do presidente do Boavista, o jogo iniciou-se com uma serie de jogadas ofensivas do F. C. Porto. Em dois remates, de Araujo e Da Silva, os golos estiveram iminentes.

Aos 12 minutos, a bola, apontada por Sanfins, foi bater na trave.

Aos 21 minutos, Silva entregou á bola a meio do terreno a Vieira, que correu ao longo da linha lateral, perseguido por A. Caiado.

SNRS. AUTOMOBILISTAS!
Preservem a pintura dos seus automóveis — Cuidem da sua apresentação — Conservem os estofos, melhorando a aparência, usando
"FLAZ/POL
Magnificos vernizes de limpar e polir carrosseries, estofos, etc.
Fabrico inglês de reconhecida reputação
Exija "FLAZ/POL aó seu fornecedor habitual

...nal de futebol em todo o País

O extremo portuense, mais veloz, levou a melhor e conseguiu aproximar-se das redes e rematar obtendo o primeiro golo.

Decorridos 2 minutos o mesmo jogador Vieira rematou o segundo golo do Porto numa jogada desenvolvida a poucos metros da baliza de Mota.

Entretanto, a superioridade técnica do Por-?o acentua-se em todos os sectores, e, aos 36 minutos, Sanfins remata com força para Mota defender atirando a bola para perto. Vieira, na recarga, obtém o terceiro golo do Porto.

Até ao intervalo o Porto continuou a dominar ligeiramente, mas o resultado não se alterou, ficando em 3-0 a favor do F. C. Porto.

Depois do intervalo o Boavista atacou com entusiasmo mas com pouca felicidade, principalmente numa ocasião em que Luzia rematou por alto.

Aos 10 minutos foi assinalado um livre contra o Boavista: Joaquim marcou o castigo e Mota defendeu. Na recarga Romão a cerca de 20 metros fez com que a bola entrasse e o resultado passou a ser de 4-0.

Os portuenses redobram de actividade e o brasileiro Da Silva continua a impressionar agradavelmente pela facilidade na desmarcação e na boa distribuição de jogo.

Só para ver este brasileiro em campo valeu a pena vir ao campo do Bessa.

Aos 29 minutos, J. Caiado incorre em falta dentro da área das 18 jardas. E a grande penalidade foi assinalada. Araujo marca o castigo e Mota consegue defender, mas, largou a bola para perto. Araujo, na recarga, enficu a bola nas balizas desertas obtendo assim o quinto golo do Porto.

Aos 40 minutos, os esforços dos locais são coroados de êxito porque Alcino numa jogada espectaculosa fez com que a bola entrasse nas redes adversárias, obtendo assim o golo de honra do Boavista.

E o jogo termina com o resultado de 5-1 para o F. C. do Porto.

Elvas, 3 -- Guimarães, 2

ELVAS, 26, *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no Estádio Municipal. Assistência regular. Os grupos alinham:

Elvas: Callejas; Osvaldo e Casimiro; Galinho, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Ferramenta e Manuelito.

Vitória (G): Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Jorge; Brioso, Miguel, Teixeira da Silva, Custódio e Franklin.

Arbitro: Gameiro Pereira, de Lisboa.

A primeira avançada, que pertenceu ao Elvas, foi perdida por uma oportuna intervenção de Ferreira, que aproveitou para lançar Teixeira da Silva que, no entanto, se deixou desarmar por Osvaldo. O jogo ganhou emoção logo de principio, pois que as jogadas de perigo se sucediam nos dois campos. Assim, Callejas, aos 5 minutos, faz-se aplaudir numa grande estirada a segurar um forte remate de Custódio.

A' passagem do quarto de hora a sorte protege novamente Guimarães, pois que a trave se encarregou de defender um fortissimo remate de Patalino.

A' meia hora, ainda que o Elvas não esteja a jogar o seu melhor, domina, no entanto, com forte insistência, só não marcando pela boa exibição de Machado e ainda pela grande infelicidade de alguns remates dos avançados elvenses.

E a primeira parte chegou com o empate a 0-0.

No recomeço, o Elvas começou com forte vontade de marcar, e, assim, tendo efectuado várias descidas perigosas, obrigou a defesa vimaranense a trabalho exaustivo.

O Elvas impôs dominio extraordinário e Vieira, aproveitando uma grande confusão em frente das balizas defendidas pelo Vitória de Guimarães, conseguiu, com um pequeno toque, fazer ultrapassar a bola para lá do risco de golo.

Os jogadores do Vitória de Guimarães contestaram a validade do ponto, mas, contudo, o árbitro confirmou, pois de facto ele existiu.

Aos 13 minutos, Patalino, numa jogada pessoal, conseguiu bater Curado, em corrida, e com um pontapé forte, obteve o segundo golo.

Aos 20 minutos Patalino chocou com Ferreira, tendo saido do rectangulo do jogo, sendo o seu lugar ocupado por Vieira.

Aos 37 minutos, a defesa elvense deixa-se bater infantilmente e Miguel, não tem dificuldade em fazer o primeiro ponto para o seu grupo.

Passados dois minutos, Guimarães ganha um canto, o qual, marcado por Franklin, traduz-se no segundo ponto para Guimarães.

O Elvas, que tem dominado fortemente, viu assim, em duas jogadas furtuitas o jogo empatado.

No entanto, o empate dura pouco tempo, pois que Patalino, aos 42 minutos fez o terceiro ponto para o Elvas.

E pouco depois o encontro termina; Elvas, 3 —Guimarães, 2.

Braga, 2 -- Covilhã, 1

BRAGA, 26, *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo da Ponte, com muito publico. Os grupos:

Braga: Cesário; Palmeira e Faria; Daniel, Sobral e A. Marques; Diamantino, Eloi, Alvaro Pereira, Maciel e Frederico.

Covilhã: A. José; Roque e Leopoldo; Ferreira da Silva, Costa e Fialho; Livramento, Martinho, C. Ferreira, Tomé e José Pedro.

Arbitro: Vale Ramos, de Aveiro.

Aos 5 minutos, foi assinalado o 1.º canto contra os visitantes, tendo a bola deslizado em toda a extensão da trave, saindo para fora. Aos 10 e aos 15 minutos, registaram-se mais dois cantos dos bracarenses, mas sem resultado. E o ataque continuou, mostrando-se os locais sempre perigosos. O guarda-redes da Covilhã teve trabalho árduo neste periodo. Depois de os bracarenses terem, por vezes, o golo á vista, Diamantino, recebendo, em boas condições, disparou a poucos metros, com excelente resultado, obtendo o primeiro golo da sua equipa.

Mas, á meia hora, com o jogo já equilibrado, foi Livramento quem conseguiu tirar a vantagem ao adversário, obtendo o empate, com um golo muito vistoso.

Com este empate os locais perderam um pouco o impeto inicial. A um minuto do final deste 1.º tempo, Alvaro Pereira teve um excelente remate, mas o esférico fez tabela no poste e saiu para fora.

Resultado deste tempo, portanto: 1-1.

Depois do intervalo, os covilhanenses animaram-se, impondo a sua superioridade mas, devido á boa actuação de Cesário não conseguiram modificar o resultado.

Aos 15 minutos, porém, Frederico rematou ás mãos do guardaredes adversário, que não conseguiu segurar o esférico; quando Costa pretendeu salvar a situação, fê-lo, tão precipitadamente, que enfiou a bola nas próprias redes.

Após este golo, pouco se viu dos covilhanenses que pudesse alterar o resultado. No entanto, os avançados visitantes, em frente das redes adversárias, tentaram a sua «chance», sem êxito, porém. Por seu lado, os locais, desceram também com frequência ao meio campo contrário, não conseguindo obter mais vantagem.

E o final chegou com a vitória dos bracarenses, por 2-1.

Olhanense, 0 -- Setubal, 0

(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 26.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha, com boa assistência e temperatura primaveril. O encontro iniciou-se ás 17 horas apresentando os grupos a seguinte constituição:

Olhanense: Abraão; Rodrigues e Eminêncio; Acácio, Grazina e Loulé; Eusébio, Soares, Poeira, Salvador e Carmo.

Vitória de Setubal: Baptista; Beirão e Figueiredo; Caetano, Pina e Primo; Campos, Armando, Vasco, Rendas e Albuquerque.

Arbitro: Ribeiro Sanches, de Lisboa.

Os visitantes atacaram de inicio e a bola foi por duas vezes ás mãos de Abraão, sem mais consequências,

Apesar dos esforços de ambos os grupos o intervalo chega com um empate, sem golos.

Classificação da 2.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	2	10—1	4
F. C. Porto	2	8—2	4
Benfica	2	2—0	4
Sport. de Braga ...	2	4—2	4
Sport. da Covilhã..	2	5—2	2
V. Guimarães... ...	2	6—4	2
Elvas...	2	4—5	2
Estoril	2	4—5	2
Belenenses	2	1—2	1
Lusitano...	2	2—8	1
V. Setubal	1	1—2	0
Olhanense	1	0—1	0
Atlético	2	1—6	0
Boavista...	2	1—9	0

Não se considera o resultado do jogo Olhanense-Vitória de Setubal.

O Campeonato da II Divisão

C. U. F. do Bar., 4—F. Benfica, 2

(a 5 minutos do fim)

Jogo no Campo Francisco Lazaro, arbitrado pelo sr. Fernando Fortes.

A equipa visitante mostrou-se nitidamente superior á do adversário, mas este deu boa réplica, apesar do árbitro parecer não lhe dispensar a sua simpatia.

A Cuf do Barreiro marcou quatro golos no primeiro tempo, todos por Aureliano, respondendo o Futebol Benfica com um ponto, da autoria de Jorge.

No segundo tempo o Futebol Benfica dominou mais, marcando novo ponto, por Jorge.

Oriental, 3—Luso do Barreiro, 0

Jogo no Campo Eng. Carlos Salema. Muito publico.

Na primeira parte não se registaram golos. A alguma vantagem do Oriental correspondeu actuação decidida dos visitantes, que, por vezes, criaram tambem lances de perigo para o grupo de Marvila.

Após o intervalo o Oriental dominou e marcou três tentos sem resposta.

Montijo, 4 — Casa Pia, 1.
Famalicão, 3—V. Real, 1.
Portimonense, 5—Portalegrense, 1.
Oliveirense, 4—Académica do Porto, 1.
Barreirense, 1—Cova da Piedade, 2.

PROVAS DA A. F. L.

O torneio de Reservas

Prosseguiram esta manhã os jogos do Torneio de Preparação (Reservas) da Associação de Futebol de Lisboa, com encontros no Campo Grande, Amadora, Amoreira e Marvila.

Eis os resultados:

Benfica, 7—Futebol Benfica, 0

Jogo no Campo Grande, sob a arbitragem de Raul Valentim.

Superioridade flagrante do Benfica, que ganhava já ao intervalo por 4-0, em pontos marcados por Ferreira, nas próprias redes, José da Costa, Vitor Baptista e Rogério Fontes, este de «penalty». Na 2.ª parte, Horácio, de «livre», Bernardes e José da Costa fixaram o resultado. Próximo do fim, foi expulso um jogador de cada equipa.

Estoril, 2—Sporting, 2

Jogo no Estoril. Os «leões» começaram em toada de superioridade, mas o Estoril marcou primeiro, aos 25 minutos, por Caldas, e impôs equilibrio. Caldas voltou a marcar aos 35 minutos, mas Serra Coelho, aos 40, obteve um golo para os lisboetas, fixando em 2-1 o resultado da primeira parte.

O segundo tempo foi de vantagem para o Sporting, que só nos derradeiros momentos da partida pôde empatar, em recarga de Ismael.

Atlético, 3—Oriental, 1

Jogo em Marvila. Na primeira parte a luta foi equilibrada. Os donos da casa marcaram o seu ponto de honra na transformação duma grande penalidade por F. da Silva.

Na segunda parte, Vital (ex-Sporting) e Franco marcaram os golos dos visitantes.

Belenenses, 9—Casa Pia, 1

Jogo na Amadora. Os «azuis» dominaram de principio a fim não tendo dificuldades em realizar um resultado volumoso.

O primeiro tempo terminou com 4-0. Na segunda parte os belenenses marcaram mais cinco golos e o Casa Pia conseguiu o ponto de honra.

O campeonato distrital corporativo de atlétismo disputou-se hoje

Na pista principal do Estádio Nacional disputou-se esta manhã a segunda jornada dos campeonatos distritais de atlétismo, organizados pela F. N. A. T. e dirigidos superiormente pelo sr. dr. Tavares da Silva, inspector dos desportos daquele organismo.

Os resultados verificados foram os seguintes: *1.ª categoria:* 80 metros, 1.º Tomás Paquete (C. Seguros Europeia), 9,2 s.; 2.º Rui Maia (G. D. M.), 9,5 s.; 3.º João Vieira (C. T. T.), 9,5 s.. 300 metros, 1.º Francisco Bastos (Açores), 39,3 s.; 2.º Jorge Almeida (F. N. I. M.), 40,6 s.; 3.º Mário Mateus (Ind.), 41 s. Disco, 1.º Joaquim Franco (Sacavém), com 30,16 m.; 2.º Manuel Pacheco Pinto (Bombeiros), com 29,20 m.; 3.º Carlos Ferreira (Sacavém), com 28,96 m. 3.000 metros, 1.º João Silva (C. T. T.), em 9 m. 17 s. 8 /10; 2.º José Araujo (C. T. T.), em 9 m. 32 s.; 3.º José Rodrigues (Vacuum), em 9 m. 37 s. 3/10. Dardo, 1.º Fernando Sousa (Açores), com 36,30 m.; 2.º Carlos Faria (Bombeiros), com 36,22 m.; 3.º Carlos Ferreira (Açores), com 35,60 m. Estafeta 4X1.000 metros, 1.ª equipa C. T. T., composta por Rolando Alves, Armando Nunes, João Silva e José Aranjo, com o tempo de 12 m. 27 s. 5/10. Peso, 1.º Carlos Cardoso (Açores), com 10,715 m.; 2.º Carlos Faria (Bombeiros), com 10,330 m.; 3.º Romeu Correia (Ultramarino), com 10,180 m. Saltos em altura, 1.º João Vieira (C. T. T.), com 1,50 m. Não se classificou mais nenhum concorrente. 1.000 metros, 1.º Francisco Bastos (Açores), em 2 m. 43 s. 8/10; 2.º João Silva (C. T. T.), em 2 m. 45 s. 9/10; 3.º José António Araujo (C. T. T.), em 2 m. 46 s. 2/10.

Estafeta 4x80 metros, 1.ª equipa Banco Lisboa & Açores, composta por Manuel Colaço, Carlos Oliveira, Jorge Pereira, Mira Barroso, com o tempo de 38 s. 7/10; 2.ª, equipa, F.ª Loiça Sacavem; 3.ª equipa, Bat. Sap. Bombeiros. Salto em comprimento, 1.º, João Vieira (C. T. T.), com 6m,27; 2.º, Mira Barroso, (Açores), com 5m,76; 3.º, Manuel Pinto (B. S. B.), com 5m,55. Estafeta 4x300 metros, 1.ª equipa, Banco Lisboa & Açores, composta por Jorge Pereira, Manuel Colaço, Carlos Oliveira e Francisco Bastos, com o tempo de 2m. 45 s. 2/10; 2.ª equipa, C. T. T., com o tempo de 2 m. 48 s. 3/10.

2.ª categoria—80 metros, 1.º, Délio Ferreira (G. A. M.) em 9 s. 5/10; 2.º, António Correia (G. A. M.), em 10 s.; 3.º, António Carrola (Europeia), em 10 s. 300 metros, 1.º, António Carrola (Europeia), em 40 s. 4/10; 2.º, Délio Ferreira (G. A. M.), em 40 s. 4/10; 3.º, Manuel Sousa (B. S. B.), em 41 s. 4/10. Disco, 1.º, Jofre Cordeiro dos Anjos (Sacavém), com 27m,57; 2.º, Jorge Sarmento (G. A. M.), com 23m,59; 3.º, Leonel Parreira (G. A. M.), com 23m,02. 3.000 metros, 1.º, Manuel Lopes (G. A. M.), em 11 m. 20 s.; 2.º, José Rouqueiro (Bombeiros), em 11 m. 28 s.; 3.º, José Nunes (B. S. B.), em 12 m. 7 s. 9/10. Dardo, 1.º, Vitor Seabra Leiria (Fonsecas), com 34m,56; 2.º, Jorge Sacramento (G. A. M.), com 34m,35; 3.º, Leonel Parreira (G. A. M.), com 30m,44. Estafeta 4x1.000 metros, 1.ª equipa, Batalhão de Sapadores Bombeiros, composta por José Nunes, Francisco Lopes, Manuel António e Armando Pinto, com o tempo de 13 m. 12 s. 5/10; 2.ª equipa, Fundação G. A. M. com o tempo de 13 m. 17 s. 6/10. Peso, 1.º, Lucas Barreto (Bombeiros), com 12m,15; 2.º, Cordeiro Anjos (Sacavem), com 11m,635; 3.º, José Correia (G. A. M.), com 10m,95. Salto em altura, 1.º, Hernani Gonçalves, (G. A. M.), com 1m,50. Não se classificaram mais concorrentes. 1.000 metros, 1.º, Aurélio Cruz (Europeia), em 3 m. 7 s. 4/10; 2.º, Manuel António (B. S. B.), em 3 m. 10 s. 8/10; 3.º, José Nunes (Bombeiros), em 3 m. 20 s. 5/10. Estafeta 4x80 metros, 1.ª equipa, Fundação G. A. M. composta por Fernando Silva, Manuel Ceia, Manuel Magno, Délio Ferreira, com o tempo de 39 s. 8/10; 2.ª equipa, Bat. Sap. Bombeiros, com o tempo de 41 s. Salto em comprimento, 1.º, Manuel Ceia (G. A. M.), com 5m,57; 2.º, Hernani Gonçalves (G. A. M.), com 5m,43; 3.º, Lucas Barreto, (Bombeiros), com 5m,17. Estafeta 4x300 metros, 1.ª equipa, Fundação G. A. M., com o tempo de 2 m. 53 s. 4/10; 2.ª equipa, Bat. Sap. Bombeiros, com o tempo de 3 m. 0 s. 2/10.

3.ª categoria—80 metros, 1.º, José Almeida (B. S. B.), em 10 s. 2/10; 2.º, Manuel Conceição (B. S. B.), em 10 s. 3/10. 300 metros, 1.º, José Almeida (B. S. B.), em 41 s.; 2.º, José Geraldes (Sacavém), 41 s. 8/10. Disco, 1.º, Abel Silva (Sacavém), com 26m,32. 3.000 metros, Ermelindo Vidal (Sacavém), em 10 m. 8 s. 2/10. Dardo, 1.º, Abel da Silva (Sacavém), com 38m,40. Peso. 1.º, José Neto, (B. S. B.), com 11m,245. 1.000 metros, 1.º, Ermelindo Silva, (Sacavém), em 3 m. 8 s. Salto em comprimento, Virgilio Coutinho (Europeia), com 5m,49.

O 29.º aniversário do Belenenses

O Clube de Futebol «Os Belenenses», comemorando actualmente o 29.º aniversário da sua fundação, organizou para hoje um programa desportivo de muito interesse. De manhã efectuou-se a apresentação das classes de natação, a que fazemos referência noutro local, e alguns atletas concorreram a uma prova pedestre, estafetas, acompanhados por ciclo-turistas belenenses. De tarde, realizaram-se provas de andebol, oquei em campo, tenis de mesa, voleibol, raguebi, atletismo feminino, exibição de duas equipas da «Escola de jogadores», etc.

Na prova da estafeta simbolica, tomaram parte os corredores Joyc Costa, Manuel Silva, Manuel Travassos, Nicolau Godinho, Alvaro Rodrigues, Ferreira, Ramalho, Mota Capitão, Pimenta, Mário Azevedo, António Silva, Artur Ferreira, António Pinho, Edmundo Nunes e Bento Araujo. Este ultimo, ao chegar ás Salesias, fez subir no mastro, colocado junto do peão, uma bandeira do Belenenses.

Depois exibiram-se duas equipas de andebol dos «azuis».

A seguir, dois grupos infantis do clube fizeram um jogo de futebol, de 40 minutos. A equipa, trajada de azul, ganhou por 2-0.

Alguns desportistas do Belenenses exibiram-se também em provas de barreiras, 50 e 150 metros.

Vá à bola — e a Carriche!

Se ficar bem disposto, depois do futebol, mantenha a sua boa disposição, indo jantar e ouvir o fado, por Alfredo Marceneiro e outros, no restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111. Parque privativo para automóveis.

Mais vale guardar que pedir

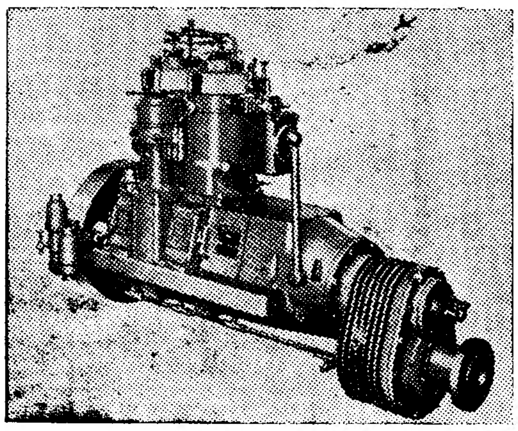
Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

ZIG-ZAG

Mantém sempre o mesmo numero de folhas e a sua superior qualidade merece a sua preferência.

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911



MOTORES BOLINDER'S

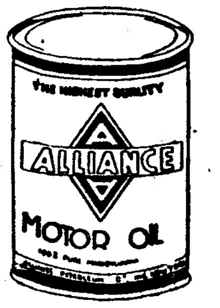
Industriais — 8/10, 15 e 20 HP.
Marítimos — 50, 75, 100 HP.
com e sem reductor
EM ARMAZEM PARA ENTREGA IMEDIATA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
E. PINTO BASTO & C.ª, L.da

Stand de Exposições: Travessa dos Remolares, 5, LISBOA
No Porto — Kendall Pinto Basto Lda.

ALLIANCE

TÃO BOM COMO OS MELHORES



JA' SE ENCONTRA À VENDA EM LATAS DE 1/4 DE GALÃO (1 LITRO)

AO PREÇO UNICO DE 15$00

USE

OLEO ALLIANCE

produzido por um dos maiores fornecedores dos exército e marinha norte-americanos

DISTRIBUIDORES GERAIS
Sociedade de Lubrificantes e Importação Geral (SORAL), L.da
Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos

PORTO — Rua Passos Manuel, 207 — Telef. 21999
LISBOA — Rua Santa Marta, 27-K — Telef. 47496

AUTO-BOAVISTA

Concessionários FORD

VENDA DE:

Carros FORD — Pneus MABOR, GOODYEAR, etc. — Oleos, gasolinas, etc. Reparações e lubrificações em todos os carros, com especialidade em FORD

— Oficinas e Estação de Serviço —
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL,18-C

— Stand e Acessórios —
R. DA BOA VISTA, 81-B

TINTURARIA CAMBOURNAC

FUNDADA EM 1846

11, Largo d'Anunciada, 12 — Telefone 26415

Limpa, lava, tinge todo o vestuário, assim como carpetes e reposteiros
Especializada em limpeza a seco desde a sua fundação, à qual têm sido introduzidos os aperfeiçoamentos mais modernos. Lembramos a vantagem de consultar os nossos preços

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

AVISO

Barbearia Sousa Cruz, L.da

Com sede na Rua da Assunção n.º 44, previne os seus Ex.mos clientes que a partir do próximo dia 27, inclusive, tem de encerrar, temporariamente, o seu estabelecimento, em virtude de obras, que estão a ser levadas a efeito no prédio e que impedem o seu funcionamento.

Lisboa, 25 de Setembro de 1948.

Sousa Cruz, Ld.ª

VENTOINHAS INGLESAS

110-220 VOLTS
C. ALTERNA
Pás de 30 cm.
Vendem:
Linhares & Silva, L.da
OREM
Rua José Estêvão, 41/45
Telefs 50754-50112

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Lista numérica de 165 obrigações de 4 1/2 % das Linhas de Mirandela e Viseu—1.ª emissão, de 1889, da antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro, que sairam sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizada em 22 de Setembro de 1948, para amortização do 1.º Semestre de 1948:

96 a 100; 126 a 130; 2.421 a 2.425; 4.466 a 4.470; 4.766 a 4.770; 5.351 a 5.355; 6.251 a 6.255; 7.136 a 7.140; 7.461 a 7.465; 9.601 a 9.605; 9.636 a 9.640; 9.696 a 9.700; 9.706 a 9.710; 10.271 a 10.275; 12.371 a 12.375; 12.446 a 12.450; 12.521 a 12.525; 14.046 a 14.050; 14.181 a 14.185; 14.801 a 14.805; 15.056 a 15.060; 18.021 a 18.025; 18.436 a 18.440; 18.651 a 18.655; 20.651 a 20.655; 21.111 a 21.115; 21.676 a 21.680; 23.221 a 23.225; 23.956 a 23.960; 27.446 a 27.450; 28.296 a 28.300; 28.566 a 28.570; 29.251 a 29.255

Estas obrigações deixam de vencer juros a partir de 1 de Outubro de 1948.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Fausto de Figueiredo

CADILLAC

Modelo 62-1947, com poucos quilómetros, como novo, ver Garage do Parque, tratar das 17 ás 19 horas, Hotel Palácio, Estoril.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Representante exclusivo em Portugal: M. SIMÕES JR. Rua da Prata, 68-Rua da Conceição, 48, 50-Tel. 30306-Lisboa
Revendedores autorizados no Porto:
SANTARÉM, LDA.-Rua Ramalho Ortigão, 40-Tel. 24587
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.-L. S. Domingos, 50-Tel 26351
SIDANORTE, LDA.-Rua de Santo António, 208-Tel. 25582
Agente no Centro: AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, LDA. Avenida Sá da Bandeira, 2-Coimbra
Agente no Algarve: AGENCIA COMERCIAL DE FARO, LDA. Rua de Santo António, 57, 59-Tel. 76-Faro

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Corte—Costura—Chapeus—Malhas

CAROLINA TELLO tendo já regressado da sua viagem de estudo ás principais casas da especialidade de Paris, participa ás suas Ex.mas alunas e todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabrem em 1 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

P. do Brasil, 4, 3.º — Telefone 62700

SAN GIORGIO

GENOVA — ITALIA

MOTORES ELÉCTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES

em armazém nos representantes exclusivos
LINHARES & SILVA, L.da
RUA JOSÈ ESTÊVAO, 41-45
T. 50754-50112

CUIDADO!

O Outono está á porta. A sua influencia pode trazer-lhe um desgosto, a queda do v. cabelo. Ao primeiro sintoma de queda use Vigorol, tónico capilar de garantia absoluta.

Deposito Drogaria **Pires Tavares**
R. 1.º Dezembro, 128

PEÇA EM TODA A PARTE

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements*.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

CHEGAM ESTA NOITE A LISBOA
as crianças alemãs que vêm estagiar no nosso país

VILAR FORMOSO, 26—As crianças alemãs que vêm retemperar a sua saude em Portugal, onde ficarão hospedadas por iniciativa da Caritas Portuguesa nas residências de várias familias que para tanto se ofereceram, chegaram ontem á fronteira de Irun e, devido á intervenção do embaixador da Espanha em Lisboa, foi possivel obter uma ligação ferroviária, mercê da qual chegam a Lisboa, esta noite, pelo rapido do Porto, o qual entra na estação do Rossio ás 11 e 55.

TAUROMAQUIA
Colhida de Manolo Gonzalez

BARCELONA, 25. — Manolo Gonzalez foi colhido pelo seu 2.º touro da 1.ª corrida da Feira da Mercê, sofrendo comoção cerebral, pela terceira vez num periodo de um mês. Manolo Gonzalez, que no seu 1.º obteve grande êxito, alternou com Luis Miguel, Paquito Muñoz e António Caro, aplaudidos os três. A colhida de Manolo Gonzalez não o impede de tourear aqui hoje, «mano-a-mano» com Luis Miguel. e no dia 30 em Sevilha, com Domecq, Luis Miguel e Pepe Dominguin.—(Efe).

Desertor reincidente

BURGOS, 25. — Pela segunda vez se escapou dos curros da Praça de Pradoluengo um novilho que, depois de espalhar o panico nas ruas, se refugiou nos montes. Recapturado, pela segunda vez, deve ser lidado hoje, se não voltar a fugir, pelo que foram tomadas todas as precauções, com guarda permanente á vista.—(Efe).

MORTO PELO COMBOIO

VILA REAL, 26. *(Pelo telefone).*—Ontem, ao fim da tarde, quando seguia a pé, pela linha do Vale do Corgo, o indigente Raul da Silva, Fernandes, um pobre louco de 24 anos, solteiro, filho natural de Dália Trindade Fernandes, do Rio de Janeiro, e residente há muito em Vila Pouca de Aguiar, ao passar próximo do apeadeiro de Sigarrosa, foi colhido por um comboio descendente. Conduzido ao hospital da Misericórdia, onde foi tratado, faleceu duas horas depois, devido a graves lesões internas.

Dr. Sabido da Costa

Um grupo de amigos do sr. dr. Sabido da Costa, do bairro de Campo de Ourique, ofereceu-lhe ontem, num restaurante da Baixa, um jantar de homenagem, em sinal de regozijo por estar restabelecido da grave enfermidade de que recentemente foi acometido.

DE LUTO
D. Augusta Martins dos Santos

Com 67 anos, faleceu hoje na sua residência, Rua do Norte, 34, 3.º, a sr.ª D. Augusta Martins dos Santos. O funeral realiza-se ámanhã, ás 12 horas, para o cemitério do Lumiar.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇOES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

FUME
GREYS
O CIGARRO DO BOM FUMADOR
Pedidos a
LEACOCK (LISBOA), L.DA
Av. 24 de Julho, 16
LISBO

Colégio Marquesa de Alorna
Alameda Linhas de Torres, 31
(Ao Campo Grande)
Ensino: Primário e Liceal
Estão abertas as matriculas

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No continente: Região Norte—Ceu nublado por vezes cobérto, vento SE moderado a fresco rondando para SW fraco a moderado, chuviscos e chuva fraca, visibilidade moderada, temperatura estacionária. Região central—Ceu nublado por vezes coberto, vento SE moderado a fresco rondando para W fraco a moderado, chuviscos e chuva fraca, visibilidade moderada, temperatura estacionária. Região Sul—Ceu nublado, vento SW fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa: Zona Norte—Ceu nublado por vezes coberto, vento SE moderado a fresco rondando para SE fraco a moderado, chuviscos e chuva fraca, visibilidade moderada, ondulação SW fraca a moderada. Zona central—Ceu nublado por vezes coberto, vento SE moderado a fresco rondando para W fraco a moderado, chuviscos e chuva fraca, visibilidade moderada, ondulação SW fraca a moderada. Zona Sul—Ceu nublado, vento SW fraco a bonançoso, visibilidade boa, ondulação S fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 24º,8; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,6; minima, 13º,8.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas italianas; 18 e 30, danças; 19, Sinal horário e noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Haendel; 20, cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Trechos de Zarzuela. 21, Sinal horário e Domingo sonoro.

DESDOBRAMENTO — *Ribatejo* — Solos de instrumentos; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Palavras leva-as o vento; 22 e 10, Musica de salão; 22 e 30, Figuras e factos universais; 23, Transmissão de um programa por um quarteto de guitarras e violas; 23 e 20, Resumo noticioso do dia 24, fecho.

BARCARENA—A's 16, musica seleccionada; 16 e 40, Folclore musical; 17, Musica de Camara; 17 e 45, Arias. 18, Junção de programas; Fados e guitarradas. 2.º DESDOBRAMENTO—Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 20, Palestra: «Julio Dinis» de Nuno Galvão; 22 e 35, Musica sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Sinal horário; 19 e 35, Programa infantil; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Noticiário; 21, Sinal horário, Rescaldo da semana; 21 e 15, Noite dos associados; 22, Canções. 22 e 30, Opera «O crepusculo dos Deuses» (1.º acto); 23 e 45, Noticiário, Sinal horário e fecho.

RENASCENÇA—Musica escolhida; 19 e 30, Reabertura das estações de Lisboa; 19 e 35, Musica escolhida; 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Musica religiosa; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica de salão. 23, Concerto da semana; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 50, Musica portuguesa; 24, fecho

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Beijos perdidos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Luta livre».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«A rua do Delfim Verde».
EDEN—«Elas mandam».
POLITEAMA—«A ultima jogada».
ODEON e PALACIO—«O diabo branco».
GINÁSIO—«A cidade dourada».
CAPITOLIO—«Choque de paixões».
TERRASSE e LIS—«Sua alteza e o criado».
OLIMPIA—«Pacto de sangue».
R. AMADORA—«Jeni tem dois namorados».
PROMOTORA—«O crime do outro».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Te. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Império, Ltd.ª, Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Correia de Almeida, Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Areeiro (do), Rua da Actriz Virginia, 24 (Tel. 70820); Oriental, Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar, Rua do Conde Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32 (Tel. 60965); Neves, Suc. Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 32 (Tel. 21031); S. A. E. Silva, Filhos, Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); A. César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (Tel. 36-938; Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Africana, Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Oliveira, Rua de D. Pedro V, 123 (Tel. 27880); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Teixeira Lopes, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 (Tel 24816).

RÁPIDO DO PORTO

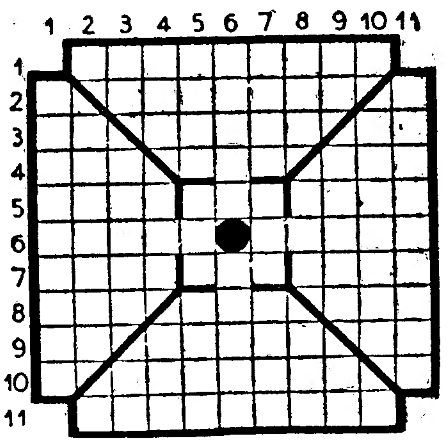
Com o fim de facilitar a deslocação das pessoas que passaram as férias fora de Lisboa, a C. P. desdobrará nos domingos 26 do corrente e 3 de Outubro, o rápido n.º 56, que sai do Porto ás 18 h. e 10, e chega e Lisboa ás 23 h. e 55.

AO ULTIMO FIGURINO
Lembra a grande oportunidade para adquirirem em SALDO o enorme e lindo sortido de sedas estampadas.
20, RUA GARRETT, 24

ESCOLA DE GIL VICENTE
Externato feminino — Avenida Almirante Reis, 78 — LISBOA
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, LICEU E COMERCIO — Telefone 40760
ABERTAS AS MATRICULAS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2169



HORIZONTAIS: 1—Escondidos. 2—Departamento de França, confinante com a Bélgica, que tem Méziéres por capital. 3—Existe. Espaço, no meio dos desertos, com vegetação. Nociva. 4—Amarro. Nota de musica. Hastes de plantas. 5—Anteparo para resguardar os olhos da claridade. Pega. Proprietário. 6—Gesto. Nota infamante. 7—Enseada abrigada por terras altas. Conheço. Enfurecer. 8—Curso natural de água. Vila do distrito de Coimbra. Ena! 9—Artigo (pl.). Peneira de arame. Senhor. 10—Experiência. 11—Que leva água em abundancia.

VERTICAIS: 1—Mata de sobreiros novos. 2—Acometeis. 3—Entre nós. Localidade do concelho de Idanha-a-Nova. Utensilio doméstico. 4—Rezo. Nome de mulher. Não cozido. 5—Passadas. Preposição e artigo (pl.). Cidade da Hungria, junto ao rio Maros. 6—Intrépidos. Impede. 7—Substancia que tinge de azul. Além. Curral de ovelhas. 8—Preposição e artigo (pl). Entregai. Escavado. 9—Artigo (pl.). Sem recursos. Carta de jogar. 10—Saracoteais. 11—Nivelara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2168

HORIZONTAIS: 1—Arrebiques. 2—Renna. Te. Mão. 3—Tana. Baldios. 4—Ita. Depois. 5—Cá. Reco. Asa. 6—Bebo. Arão. 7—Ida. Afio. As. 8—Itália. Agi. 9—Ruminam. Azov. 10—Ame. Os. Fiara. 11—Asfixiarás.

VERTICAIS: 1—Articulara. 2—Renta. Bi. Uma. 3—Runa. Redimes. 4—Ena. Debati. 5—Ba. Beco. Ano. 6—Tapo. Alas. 7—Elo. Afim. Fi. 8—Diária. Aia. 9—Emissão. Azar. 10—São. Ao. Agora. 11—Ostensivas.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova da Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalho

Vulcalino
REMENDOS A FOGO
PARA REPARAÇÃO DE CÂMARAS DE AR E OUTROS ARTEFACTOS DE BORRACHA
PREÇO DE VENDA EM TODO O PAÍS:
LATA com 10 Remendos —— 25$00
LATA com 100 Remendos —— 240$00
Peça as novas condições de revenda
Soc. Produtos Lino, Lda.
CABO RUIVO LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE DOS PRODUTOS Vulcalino
J.M.BRITO, L.DA 2, R. DAS FLORES-PORTO

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 40749

As potências ocidentais
decidiram apresentar
a questão de Berlim
ao Conselho de Segurança

WASHINGTON, 26—Os circulos oficiais americanos não deram até ontem á noite qualquer indicação a respeito do texto da nota soviética de respósta á ultima nota das três potências ocidentais sobre a situação de Berlim. Todavia, não põem de lado a hipótese de que se faça ainda hoje uma comunicação á Imprensa a este respeito, da parte do Departamento de Estado.

Segundo os referidos circulos, a resposta soviética, se bem que redigida em tom cortês, e ainda que não feche práticamente a porta a ulterior prosseguimento das conversações a respeito do, assunto versado, não contém qualquer elemento suficientemente positivo e construtivo que permita avaliar, á primeira vista, que seja necessário continuar as negociações entabuladas em Moscovo.—(F. P.).

Os Três Grandes ocidentais vão estudar a nota soviética

PARIS, 26.—A nota soviética entregue ontem, á tarde, por Bogomolov, embaixador da U. R. S. S. em Paris, a Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, está a ser estudada no Quai d'Orsay.

Sabe-se que a mesma nota foi entregue no Departamento de Estado, em Washington, um pouco mais tarde do que no Quai d'Orsay e no Foreign Office.

Devido á diferença de hora entre Paris e Washington, não se espera que Marshall tenha, antes desta tarde, as instruções do seu governo para proceder com Bevin e Schuman ao exame da resposta russa e das decisões que ela comporta.

Leu-se com interesse, nos circulos informados, a declaração publicada esta noite, pela Agência Tass, a respeito da situação em Berlim e das negociações a que esta deu lugar desde o mês de Agosto. Não se confirma nem se desmente que os três pontos finais desta declaração correspondam ás propostas contidas na nota soviética de ontem. Não se fazem, aliás, comentários a estes três pontos, mas admite-se que o mais importante e o que levantará aparentemente a principal dificuldade é o primeiro, relativo a uma fiscalização, pelo comando soviético, das relações aéreas entre Berlim e as zonas ocidentais.—(F. P.).

A reunião durou hora e meia

PARIS, 26.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França estão reunidos em conferência no Quai d'Orsay, desde as 11 e 45.—(F. P.).

PARIS, 26 — A conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais prolongou-se durante cerca de hora e meia. Terminou pouco depois das 13 e 30 (G. M. T.). Os ministros publicarão brevemente um comunicado sobre a sua reunião. —(R.).

A questão de Berlim no Conselho de Segurança

PARIS, 26—As potências ocidentais vão apresentar a questão de Berlim ao Conselho de Segurança, segundo declara um comunicado oficial publicado hoje.—(Reuter).

Prisões na Bolívia

LA PAZ, 26—Foram presos numerosos dirigentes do «Movimento Nacional Revolucionário», criado pelo falecido presidente Villa Roel. Entre os presos figura o ex-presidente da Republica, Montellano.

As prisões foram motivadas pelo receio de disturbios no dia da festa de La Paz, em 20 de Outubro próximo.

O presidente Hertzog desmentiu, pelo seu lado, os boatos de que o Governo tencionava decretar o estado de sitio em toda a Bolívia.—(F. P.).

Crise ministerial

LA PAZ, 26.—Devido á demissão de Rico Torres, ministro da Agricultura, surgiu uma crise parcial no seio do governo boliviano.—(F. P.).

Inquérito á entrada de judeus

LA PAZ, 26 — O Parlamento boliviano ordenou um inquérito acerca das condições em que foram passados vistos de entrada na Bolivia a certos imigrantes judeus, seguindo os procedimentos regulares.—(F. P.).

Da estrutura cristalina das ferrites e óxidos metálicos análogos

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 6 do Tomo IX da Revista Técnica Philips, que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, em Lisboa.

SALDOS

Ocasião única para adquirirem maravilhosas SEDAS ESTAMPADAS ao preço da fábrica.
Calç. do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

RESTAURAÇÃO

Escola 100 % útil
Cursos diurnos e nocturnos
Abertas as matrículas
Avenida Almirante Reis, 106

Os jugoslavos
dizem que os albaneses violaram a sua fronteira

BELGRADO, 26—Os jornais jugoslavos assinalam hoje, pela primeira vez, violações de fronteiras por bandos armados albaneses, na região jugoslava de Kesmet, que é povoada em grande parte, por minorias albanesas.—(F. P.).

A questão fronteiriça e o dissídio Tito-Cominform

BELGRADO, 26—A região do Kosmet, onde, segundo a Imprensa, se produziram incidentes de fronteira, é vizinha da Macedónia jugoslava, que como se sabe, é objecto de reivindicações bulgaras. Os «bandos» mencionados pelos jornais desenvolvem uma campanha a favor da ligação desta região á Albania. Desde o começo da discórdia entre o Kominform e a Jugoslavia, é a primeira vez que se faz menção de questão territorial.

E' de notar, a este respeito, que os circulos jugoslavos acusam os comunistas albaneses de terem cometido uma falsidade para lançar a União Soviética na campanha contra a Jugoslávia. Segundo esses circulos, com efeito, o orgão do Partido Comunista albanês, «Lachkini», reproduziu um artigo recente do «Pravda», em que se acusa o marechal Tito de nacionalismo, acrescentando-lhe a assinatura do Comité Central do Partido Comunista da U. R. S. S., que na realidade não figurava no fim do artigo.—(F. P.).

O chanceler austriaco
pede que diminuam as forças de ocupação

VIENA, 26 — O dr. Leopold Figl, chanceler austriaco, disse hoje que «embora saibamos que uma das grandes potências tem a melhor vontade em nos auxiliar, também sabemos que outra das grandes potências nos está a utilizar como instrumento da sua politica externa». Falando numa reunião do Partido Popular, em Voecklarbrueck, na zona dos Estados Unidos, alegou que essa potência, «sem razão plausivel, nos recusa um tratamento de Estado». Disse que a Austria desejava ser admitida nas Nações Unidas e acrescentou: «O povo austríaco espera que não se renove o regateio mesquinho sobre a nossa admissão».

Figl fez um apelo aos aliados para reduzirem as suas forças de ocupação e para aliviarem o «pesado encargo» da despesa de ocupação da Austria:

—E' insuportável que cidadãos austriacos estejam ainda a ser presentes a tribunais militares estrangeiros, muitas vezes presos secretamente e sem defensores legais. Ainda pior e mais desumano é o facto de cidadãos austriacos estarem a ser arrastados para trabalhos forçados no estrangeiro.—(Reuter).

Vai criar-se
na Grã-Bretanha uma nova guarda civil

LONDRES ,26 — O «Sunday Dispatch» anuncia esta manhã que o Governo tenciona apelar para um milhão de voluntários destinados a uma nova «Defesa Civil (Guarda Civil e Defesa Passiva)». O jornal acrescenta: «Os membros da «Defesa Civil» serão colocados á disposição da Policia, dos bombeiros e das autoridades médicas. O seu treino será feito fora das horas de trabalho e comportará medidas de defesa contra gases e armas atómicas».—(F. P.).

Novo modelo de tanques

LONDRES, 26—O «Sunday Chronicle» escreve esta manhã que «a Inglaterra terminou a construção de novos tanques mais poderosos que os engenhos russos e americanos correspondentes». «Estes tanques—prossegue o jornal—podem ser revestidos duma carapaça que os torna anfibios e de que a tripulação se pode desembaraçar fazendo explodir cargas coclocadas nos pontos de fixação.—(Fran-Press).

A unificação da Alemanha
é pedida pelos sociais-democratas

HAMBURGO, 26 — A comissão executiva do Partido Social Democrata alemão pediu a criação de uma administração unificada para as zonas ocidentais da Alemanha e Berlim. A moção foi aprovada durante uma conferência que durou dois dias, realizada em Bad Godesberg. «Pendente da reincorporação da zona oriental na Republica alemã, a solução para a Alemanha ocidental deve ser considerada como provisória», diz a moção.—(R.).

A guerra civil
na Grécia
e o seu desenvolvimento segundo uma declaração do ministro Stratos

ATENAS, 26—O ministro da Guerra grego, Jorge Stratos, declarou, durante uma conferência de Imprensa, realizada nesta cidade, que o exército grego podia esmagar as guerrilhas em curto espaço de tempo se fosse levantado o auxilio que lhes é prestado pelos vizinhos países balcanicos. Quanto mais tempo as Nações Unidas e os Aliados deixarem passar antes de tomar medidas coordenadas para impôr sanções aos países vizinhos da Grécia, tanto mais a luta contra as guerrilhas lhes custará aos gregos, em esforços como em dinheiro e sangue, acrescentou. A situação presente constitui uma continua ameaça á paz e considera, portanto, imperativo que as Nações Unidas proibam aos vizinhos setentrionais da Grécia o fornecimento de auxilio em armas para apoiar os rebeldes.

Stratos desmentiu as informações de que o moral do exército grego tinha decaido e que tenha sofrido pesadas perdas. Acrescentou ainda que os rebeldes que tinham abandonado as suas armas e fugido para a Albania, depois de esmagadoramente derrotados, tinham reaparecido no solo grego, reagrupados e fortemente armados.—(R.).

A fiscalização das fronteiras

ATENAS, 26.—Henry Grady, embaixador dos Estados Unidos em Atenas, manifestou a sua esperança de que os movimentos de guerrilheiros, ao longo das fronteiras, seriam postos sob fiscalização pela Assembleia Geral da O. N. U., a fim de tornar a travessia das fronteiras impossivel para aqueles.—(France Presse).

A conjura contra Perón

BUENOS AIRES, 26—Uma declaração assinada por todos os bispos da Argentina anuncia que foram suspensos os três sacerdotes implicados no movimento contra Perón. A sua investidura é retirada até á decisão judiciária.

A declaração informa tambem que serão celebradas missas de graças pela descoberta da conjura, hoje, em todas as igrejas.

Segundo os ultimos pormenores obtidos, as investigações sobre a conspiração começaram há vinte dias pela introdução de vários agentes da Policia entre os conjurados, os quais se fizeram passar por oficiais. Depois de estar ao facto de todos os pormenores da conspiração, o general Bertollo, chefe da Policia, informou o general Perón da prisão dos implicados.—(F. P.).

PARA SOLAR COM CUERSON
(Solas inteiras 37$50)

queira entregar o seu calçado nas seguintes casas:

SAPATARIA ARCÁDIA
Rua Cavaleiro de Oliveira, 39-C, 39-D
SAPATARIA COSTA
Calçada da Estrela, 116
SAPATARIA ELEGANTE
Rua de Campo de Ourique, 107
SAPATARIA FILOSEL, Ld.
Rua da Prata, 201 e 203
SAPATARIA MIRITA
Av. Almirante Reis, 6-G
SAPATARIA RADAR
Rua de Campolide, 87-A
SAPATARIA MIRA
Calçada do Combro, 69
SAPATARIA ESTORIL, LD.ª
Chalet Fernando—Estoril

CUERSON
Dura Mais e Custa Menos

Colégio Moderno

Direcção do Prof. João Soares
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
SEXO MASCULINO

Reabre as suas aulas dos cursos liceal e técnico em 1 de Outubro; instrução primária em 7.

ESTRADA DE MALPIQUE, 19 (ao Campo Grande) — LISBOA
TELEFONES 75038 e 75072